



## GT 021. Antropologia e tecnociência: teorias, métodos e perspectivas

Fabiola Rohden (UFRGS) - Coordenador/a, Marko Synésio Alves Monteiro (UNICAMP) - Coordenador/a, Jane Araújo Russo (IMS-UERJ) - Debatedor/a, Fabrício Monteiro Neves (Universidade de Brasília) - Debatedor/a, Guilherme José da Silva e Sá (Departamento de Antropologia - UnB) - Debatedor/a)

O objetivo deste GT ? promover a discuss?o sobre as interfaces entre ci?ncia, tecnologia, sociedade e poder, a partir da produ??o antropol?gica contempor?nea. Dessa forma, busca ampliar o espa?o de discuss?o do campo da Antropologia da Ci?ncia e da Tecnologia, tanto no sentido de consolidar debates em andamento quanto na inten??o de refletir sobre as perspectivas dessas investiga?es para o futuro. Temas como biossocialidades, biomedicaliza??o, pr?ticas de produ??o de conhecimento em laborat?rios e as interfaces entre conhecimentos cient?ficos e n?o cient?ficos t?m sido muito investigados em anos recentes. Ao lado desses temas, quest?es como as rela?es entre humanos-n?o humanos (dentro e fora de institui?es cient?ficas), redes de produ??o de ci?ncia e tecnologia e as intera?es entre "n?s" e cosmologias n?o ocidentais v?m dando cada vez mais densidade ? reflex?o antropol?gica. Ao lado da renova??o dos temas de pesquisa, antrop?logos/as envolvidos com a tecnoci?ncia v?m tamb?m ajudando a reconstruir teorias. Seja na cr?tica da Teoria Ator-Rede, ou no efervescente campo dos Estudos Sociais da Ci?ncia e da Tecnologia, temas como associa?es, performactivity e pol?ticas ontol?gicas v?m ganhando terreno na an?lise social, com forte participa??o de antrop?logos/as e do m?todo etnogr?fico. O GT buscar? reunir trabalhos que ajudem a construir uma reflex?o sobre o papel que a Antropologia vem tendo nesse cen?rio de reflex?es.

### **Do ultrassom e suas materializa??es: sobre a produ??o, circula??o, usos e efeitos de imagens m?dicas**

**Autoria:** Marcos Castro Carvalho

Trata-se de uma apresenta??o sobre o fazer etnogr?fico com imagens m?dicas. Tomo como ponto de partida minha pesquisa de tese (CARVALHO, 2015) ? um estudo etnogr?fico das pr?ticas experimentais de um Laborat?rio de Ultrassom Biom?dico (LUB)-, buscando tamb?m delinear os primeiros desdobramentos de uma pesquisa de p?s-doutorado centrada, dessa vez, no ultrassom de imageamento diagn?stico. No LUB, os pesquisadores e pesquisadoras ou est?o envolvidos com o ultrassom de alta frequ?ncia, para a produ??o de imagens diagn?sticas de tumores e inflama??es, ou ent?o trabalhando com o ultrassom de baixa frequ?ncia para o work fisioterap?utico no tratamento de les?es musculares ou ?sseas. Nesse segundo momento da pesquisa, abordo o estudo laboratorial do ultrassom diagn?stico no LUB, conectando com outros investimentos emp?ricos paralelos, em uma etnografia multifacetada da produ??o, circula??o, usos e efeitos de imagens ultrass?nicas. Outro caso etnogr?fico da pesquisa ? o de um Laborat?rio de Design, no qual fetos humanos s?o impressos em resina a partir de impressora 3D e de uma combina??o computadorizada de diferentes imagens fetais (Ultrassom, Tomografia Computadorizada e Resson?ncia Magn?tica). Nesse segundo centro de pesquisa, muitas das imagens s?o realizadas tendo em vista a clientela de mulheres gestantes e suas fam?lias. Por fim, o universo das gestantes, dos m?dicos, dos t?cnicos e das cl?nicas de imagem tamb?m comp?e essa cartografia das redes do ultrassom e suas diferentes formas de ag?ncia, que tamb?m busca pensar a quest?o da circula??o imagem fetal no espa?o p?blico. Ou seja, o objetivo ? atentar para a produ??o cient?fica e laboratorial de tecnologias de imageamento biom?dico, mas sem desatrel?la



dos movimento, associações e transformações das imagens e tecnologias ao longo de redes diversas, podendo abordar dessa forma a questão que Isabelle Stengers (2006) denominou como 'saída do laboratório'.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

